



## EVENTOS CIENTÍFICOS PRESENCIAIS E REMOTOS DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL UNIVERSITÁRIO: AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

PRESENT AND REMOTE SCIENTIFIC EVENTS OF A UNIVERSITY TUTORIAL EDUCATION PROGRAM: ASSESSMENT OF PARTICIPANTS

Gabriela Aparecida Leonel; Brenda Domingues Silva; Catiane Pereira de Melo; Daniel de Souza Oliveira; Geovanna Maria Isidoro; Igor Moraes Monteiro; Joice Marques Ribeiro; Jonas Paulo Batista Dias; Laura Soares Rodrigues da Silva; Maria Augusta Brandt Paiva; Marina Lefol Nani Carvalho; Savana Raabe de Oliveira; Murilo César do Nascimento.

*petenfermagemunifal@gmail.com*

**Erika de Cássia Lopes Chaves**  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas  
*erika.chaves@unifal-mg.edu.br*

Artigo

57

### RESUMO

O objetivo deste estudo é avaliar a opinião dos participantes sobre eventos científicos promovidos pelo Programa de Educação Tutorial/Enfermagem, de maneira presencial e remota. Para tal, considerou-se a avaliação de 859 pessoas que participaram dos eventos, no período de 2015 a 2020. Foi desenvolvido um estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico, a partir de pesquisa documental e aplicação de questionário referentes à opinião de participantes sobre os eventos promovidos. Os resultados indicaram uma avaliação majoritariamente positiva; maior participação nos eventos ofertados de forma online; nos quais foi observado maior adesão de pessoas que terminaram sua formação profissional e pessoas de instituições acadêmicas distintas as dos responsáveis pela organização. Os participantes externos demonstraram-se menos satisfeitos com o local e com a divulgação dos eventos. Os eventos realizados de maneira presencial tiveram mais chance de avaliação positiva quanto à organização, à programação e ao tema, quando comparados aos eventos oferecidos de modo remoto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa de Educação Tutorial; Divulgação Científica; Educação Superior; Enfermagem.

**ABSTRACT:**

The objective of this study was to evaluate participants' opinions on scientific events promoted by the Tutorial/Nursing Education Program, in person and remotely. To this end, was considered the evaluation of 859 people who participated in the events, from 2015 to 2020. A quantitative, cross-sectional, descriptive, and analytical study was developed, based on documental research and appliance of a questionnaire referring to participants' opinions about the promoted events. The results indicated a mainly positive evaluation; superior participation in events offered online; in which was observed better adhesion of people who finished their professional training and people from academic institutions other than those responsible for the organization. External participants were less satisfied with the location and publicity of the events. Events held in person were more likely to have a positive evaluation regarding the organization, programming, and theme when compared to events offered remotely.

**KEYWORDS:** Tutorial Education Program; Scientific divulgation; Education; Nursing.

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado e implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 1979 e Integrado à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) em 1999. Desde a sua concepção, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial (BRASÍLIA, 2006).

Na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), o PET Enfermagem tem buscado atingir os objetivos do programa, promovendo a integração da formação acadêmica com a vida profissional, mediante atividades promovidas e aprimoradas a partir do *feedback* da comunidade, assim tem ofertado principalmente eventos como oficinas e cursos que, apesar de possibilitar a participação de um número reduzido de pessoas, favorece o intercâmbio acadêmico e melhora a atuação individual de cada membro.

Os eventos científicos constituem a maneira mais tradicional e uma das mais utilizadas para se estabelecer a comunicação científica, facilitando a divulgação e disseminação de informações e favorecendo a atualização do conhecimento (SPIESS; MATTEDI, 2020). Como fonte essencial de busca e apreensão de novos conhecimentos, os eventos científicos irão reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas de informações e de experiências (LACERDA et al., 2008).

A participação nesses eventos, de certa forma, rompe com a rotina diária das atividades em laboratórios e salas de aula, ao mesmo tempo que constitui uma continuidade por serem uma extensão do local de trabalho e estudo. Além da importante comunicação de descobertas e socialização, os eventos

organizados com diferentes objetivos como compartilhamento de ideias, de parcerias, de formação de especialidades, de desenvolvimento de pesquisas, entre outros (SPIESS; MATTEDI, 2020).

Os tipos de evento científico são diversos, como congresso, reunião, simpósio, encontro, conferência, entre outros, cuja principal diferença está no tipo de execução, nos objetivos e no formato (HOFFMANN et al., 2021). Podem ser desenvolvidos na modalidade presencial ou remota, porém, no fim de 2019, perante a Pandemia do COVID-19, todos os eventos promovidos pelo PET Enfermagem passaram a ser desenvolvido de forma remota, adequando-se ao novo processo de ensino aprendizagem exigidos pelo distanciamento social. Assim, a nova demanda de eventos requer, novamente, a compreensão da opinião dos participantes, agora não somente da qualidade, como também, acerca de novo processo de desenvolvimento.

Após ampla busca nas bases de dados e até onde é de conhecimento dos autores, nota-se como escassas na literatura as pesquisas avaliativas que comparem a opinião dos participantes de eventos científicos presenciais e remotos promovidos no âmbito universitário em momento anterior e inicial da pandemia por COVID-19. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar a opinião dos participantes sobre eventos científicos realizados de maneira presencial e remota neste novo contexto acadêmico.

## 2. MÉTODO

**T**ratou-se de um estudo quantitativo, com delineamento transversal, descritivo e analítico, desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizado um levantamento documental de dados não sensíveis de arquivos, sendo, portanto, a fonte de informações os documentos referentes à registros de eventos do PET Enfermagem, realizados entre janeiro de 2015 a dezembro de 2020.

Em 2015, preocupado com a qualidade dos eventos científicos desenvolvido, o PET Enfermagem construiu um questionário de Avaliação de Atividades PET, fundamentados nas diretrizes de Aaker et al. (2001) para satisfação dos serviços e pesquisa de Marketing. Após um processo de refinamento do instrumento (AGOSTINHO et al., 2016), todos os eventos realizados foram submetidos à avaliação utilizando o mesmo.

Com isso, a cada evento promovido pelo PET, era possibilitado ao participante realizar, de maneira anônima, sua avaliação mediante o preenchimento do Questionário de Avaliação de Atividades PET. O instrumento contém vinte e nove questões, sendo seis questões discursivas, entre elas: instituição de origem, categoria (profissional ou estudante), sexo e três referentes ao perfil sociocultural (idade, estado civil e religião); dezenove questões de múltiplas escolhas, referindo a organização, ao tema, ao conteúdo, a data, o horário, o local, a recepção, a divulgação, a metodologia, a programação, a duração, a adequação da carga horária, o desempenho dos instrutores, a qualidade do material audiovisual e didático, a relevância das informações, a aplicabilidade das informações, e a importância do evento para

a vida profissional; podendo ser classificadas como ruim, bom, ótimo ou como não se aplica. Por fim, três perguntas sobre os aspectos positivos e os negativos do evento, e um local para sugestões/colocações, que oportuniza fazer propostas ou críticas referentes ao evento.

As informações coletadas foram copiladas e arquivadas em pastas físicas e documentadas no programa Microsoft Word®, armazenadas anualmente e gravadas em disco rígido, HD (Hard Disk.) externo. Logo, na primeira etapa da pesquisa, foi realizado um levantamento e uma descrição do conteúdo dos documentos supracitados, com subsequente análise descritiva e síntese de tais informações.

A segunda etapa da pesquisa foi realizada a partir das atividades remotas, o Questionário de Avaliação de Atividades PET foi revisado e submetido a novo processo de refinamento. Neste segundo momento, a população de estudo foi composta por pessoas com idade de 18 anos ou mais, de ambos os gêneros, que participaram dos eventos oferecidos pelo PET-Enfermagem no período de janeiro a dezembro de 2020.

Foi selecionada amostragem por conveniência, cujos critérios de elegibilidade permitiram a exclusão de pessoas que não tinham interesse em participar, com limitações para leitura e compreensão das questões do instrumento utilizado, bem como, com dificuldades de manusear a plataforma selecionada para sua aplicação.

Os eventos planejados pelo PET Enfermagem, no ano de 2020, foram realizados de maneira remota, pela plataforma virtual *Google Meet*, quando os participantes foram convidados a responder o instrumento de pesquisa, via formulário eletrônico, disponibilizado por meio do *Google Forms*, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados coletados em ambos os questionários foram agrupados em uma planilha, pelo Microsoft Excel® por dois pesquisadores independentes, que fizeram a dupla digitação e a validação. A análise estatística foi feita no software *Statistical Package for the Social Science*® para descrição e sumarização dos resultados e correlação das variáveis e, assim, foram realizados testes estatísticos de porcentagem e média.

Em preparação para a abordagem inferencial, procedeu-se dicotomizando as variáveis independentes e dependentes qualitativas politômicas nominais e ordinais segundo os agrupamentos de interesse. A existência e a força das associações foram analisadas por meio dos testes *Qui-quadrado de Pearson* ou *Exato de Fisher*, com estimação de *Odds Ratio* bruto (OR) e dos respectivos intervalos de confiança (IC). Todos os testes foram realizados adotando-se 5% de significância e contaram com o auxílio do *Software Statistical Package for the Sciences – SPSS*.

Visando atender as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), o projeto obteve Anuência Institucional e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG (CAAE: 1 44633321.5.0000.5142).

### 3. RESULTADOS

Entre os anos de 2015 e 2020, 859 participantes responderam ao questionário, avaliando os eventos promovidos pelo PET Enfermagem. Entre os anos de 2015 a 2019, dos eventos realizados de maneira presencial, 629 pessoas participaram da avaliação e no ano de 2020, 230 participantes avaliaram os eventos realizados de maneira remota, ou seja, a proporção de participantes/ano foi maior nos eventos remotos.

Dos 629 participantes dos eventos presenciais predominaram mulheres 278 (44,2%), com faixa etária de 18-30 anos (n=305; 48,5%). Dentre a categoria profissional predominante, destaca-se estudantes (n=326; 51,8%) e quanto à instituição de origem, 376 (59,8%) eram da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) (Tabela 1).

Entre os 230 participantes dos eventos remotos, também houve predominância de mulheres 140 (60,9%); a faixa etária de 18-30 anos (n= 166; 72,2%), a categoria profissional de estudantes (n=167; 72,6%), e a UNIFAL-MG como instituição de origem, 168 (73,0%) também foram as características predominantes (Tabela 1).

Tabela 1: Caracterização da amostra quanto a sexo, faixa etária, categoria profissional e instituição de origem. Minas Gerais, 2022.

Variável/ ano		2015 – 2019	2020	TOTAL
Número de participantes		629 (73,2%)	230 (26,8%)	859 (100%)
Sexo	Feminino	278 (44,2%)	140 (60,9%)	418 (48,7%)
	Masculino	104 (16,5%)	46 (20,0%)	150 (17,4%)
	NR*	247 (39,3%)	44 (19,1%)	291 (33,9%)
Faixa etária	18 – 30	305 (48,5%)	166 (72,2%)	471 (54,8%)
	31 – 54	25 (4,0%)	19 (8,3%)	44 (5,1%)
	Acima de 54	0 (0,0%)	1 (0,4%)	1 (0,2%)
	NR*	299 (47,5%)	44 (19,1%)	343 (39,9%)
Categoria profissional	Estudante	326 (51,8%)	167 (72,6%)	493 (57,4%)
	Profissional	23 (3,7%)	19 (8,3%)	42 (4,9%)
	NR*	280 (44,5%)	44 (19,1%)	324 (37,7%)
Instituição de origem	UNIFAL-MG	376 (59,8%)	168 (73,0%)	544 (63,4%)
	Outras	7 (1,1%)	17 (7,4%)	24 (2,8%)
	NR*	246 (39,1%)	45 (19,6%)	291 (33,8%)

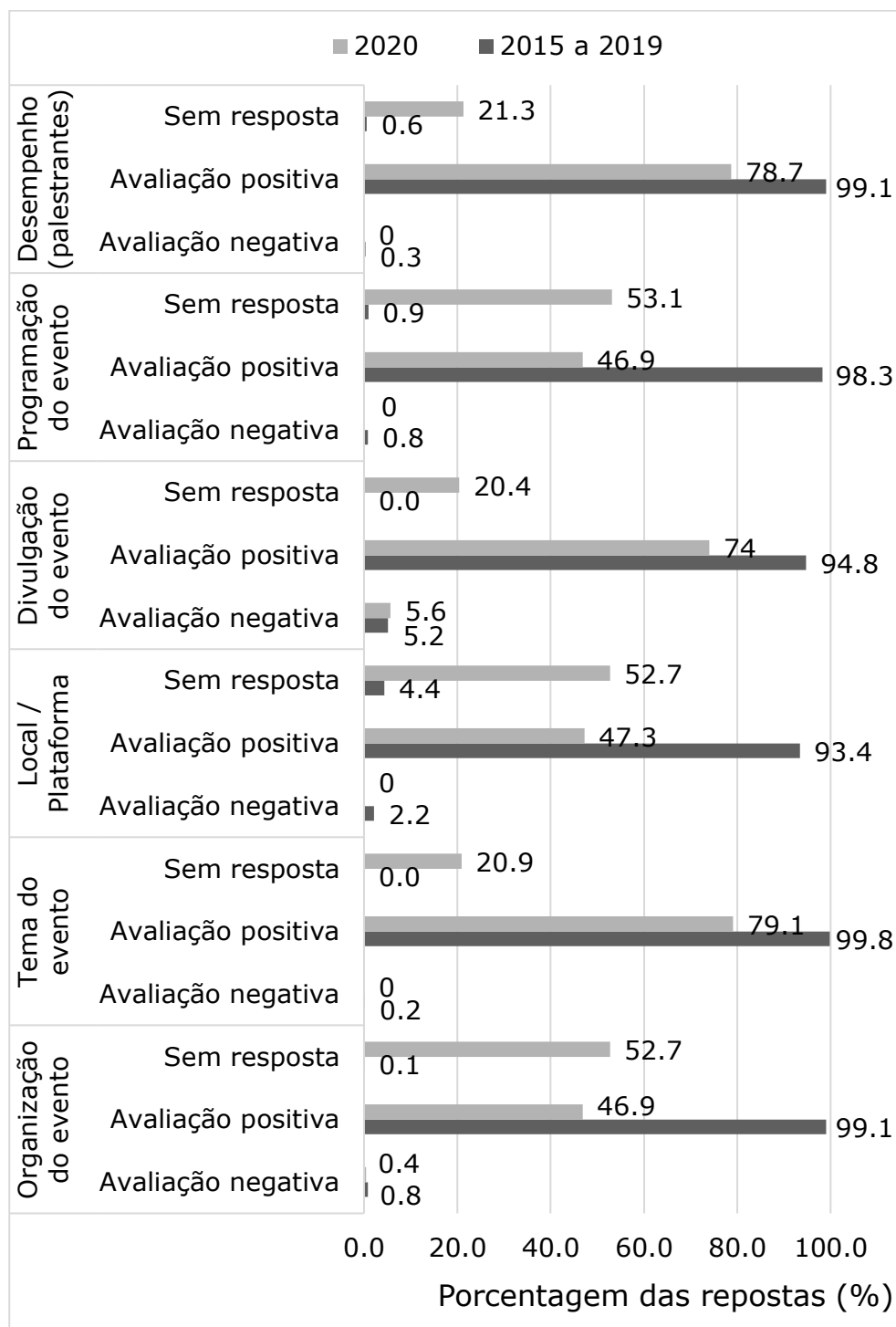
*\*NR: Não responderam*

Em relação a opinião dos participantes sobre eventos realizados, quanto à organização geral, nos anos de 2015 a 2019, 623 (99,1%), teve-se uma avaliação positiva. No ano de 2020, 108 (46,9%) participantes fizeram uma avaliação positiva do evento. Quanto ao tema dos eventos, nos anos de 2015 a 2019, 628 participantes avaliaram positivamente (99,8%) e, no ano de 2020, 182 (79,1%) avaliações foram positivas. Sobre o local de escolha para a ocorrência do evento, nos anos de 2015 a 2019, 588 (93,4%) fizeram uma avaliação positiva. Em relação aos eventos realizados remotamente, no ano de 2020, 99 pessoas (47,3%) avaliaram positivamente a plataforma de escolha do evento (Tabela 2).

Em relação à divulgação dos eventos referentes aos anos de 2015 a 2019, 596 (94,8%) avaliaram positivamente, e no ano de 2020, 170 (74,0%). Quanto a programação, entre 2015 e 2019, 618 (98,3%) pessoas avaliaram positivamente; e no ano de 2020, apesar de não ter tido nenhuma avaliação negativa e 108 (46,9%) avaliarem positivamente e 122 (53,1%) participantes optaram por não avaliar este aspecto do evento (Tabela 2).

A respeito do desempenho dos palestrantes, 623 (99,1%) dos participantes, nos anos de 2015 a 2019, avaliaram a preparação dos ministrantes quanto ao tema do evento, positivamente. E no ano de 2020, 181 participantes (78,7%) fizeram uma avaliação positiva do desempenho dos palestrantes (Figura 1).

Figura 1: Opinião dos participantes com relação aos eventos realizados PET Enfermagem entre os anos 2015 e 2020. Minas Gerais, 2022.



Quanto à existência e à força de possíveis associações entre as variáveis investigadas, foram identificadas associações negativas entre ser profissional formado e a avaliação positiva do local e da divulgação dos eventos. Houve associações positivas entre os eventos realizados no quinquênio 2015-2019 e a avaliação positiva quanto à organização geral, temas abordados e programação dos eventos. Associação positiva também foi verificada entre os eventos presenciais e os seus temas (Tabela 2).



Tabela 2: Variáveis que apresentaram associação e resultados dos testes. Minas Gerais, 2022.

Associações	P valor	Odds Ratio (OR)	Intervalo de confiança (95%)	
			Mínimo	Máximo
Ser profissional x Avaliação positiva do local do evento	0,004 *	0,062	0,012	0,327
Ser profissional x Avaliação positiva da divulgação do evento	0,000 *	0,235	0,114	0,481
Ano (2015-2019) x Avaliação positiva da organização do evento	0,016 *	4,807	1,442	16,028
Ano (2015-2019) x Avaliação positiva do tema abordado	0,000 **	165,626	22,705	1208,181
Ano (2015-2019) x Avaliação positiva da programação do evento	0,048 *	3,179	1,045	9,667
Formato (tipo) presencial x Avaliação positiva do tema abordado	0,000 **	86,264	11,867	627,085

\* Teste Exato de Fisher.

\*\* Teste Qui-Quadrado de Pearson.

Em síntese, os participantes que eram profissionais apresentaram 0,06 chances de avaliar de forma positiva o local de realização do evento, e 0,23 chances de avaliarem bem a divulgação do evento, quando comparado às chances de avaliação satisfatória pelos estudantes quanto ao local e a divulgação das palestras.

Os eventos realizados entre 2015 e 2019 apresentaram 4,8 chances de serem bem avaliados quanto a sua organização, 165,62 chances de obterem avaliação positiva quanto ao seu tema, e 3,17 chances de serem bem avaliados quanto a sua programação; quando comparado com as chances de avaliações positivas da organização, do tema e da programação, referentes aos eventos realizados no ano de 2020. O formato presencial apresentou 86,26 chances de ter uma avaliação positiva quanto ao tema abordado.



#### **4. DISCUSSÃO**

**E**ste estudo sintetizou os resultados das avaliações dos eventos promovidos pelo PET Enfermagem da UNIFAL-MG em período anterior e durante o primeiro ano da pandemia pela COVID-19.

Na instituição cenário deste estudo, o programa foi instituído no ano 1990, sendo o PET Enfermagem um dos pioneiros, criado em 1991. Seu percurso histórico tem claramente consolidado os fundamentos dos mesmos compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais do programa. Muitos estudantes, tanto da Enfermagem, como de outros cursos da UNIFAL-MG e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), como também, membros da comunidade externa, têm sido beneficiados com inúmeros eventos planejados e desenvolvidos pelo PET Enfermagem

Desde então, cada evento proposto e desenvolvido pelo PET visa contribuir para uma formação acadêmica ampliada, com interação contínua entre bolsistas/docentes, discentes e comunidade; com propósito de preparar cidadãos capazes de promover o trabalho em equipe, estimular e participar ativamente do processo de aprendizado, multiplicar o conhecimento, potencializar as habilidades individuais e coletivas, e cumprir os objetivos e desafios diários da formação.

Embora seja clara a relevância dos eventos científicos para o desenvolvimento da ciência, é necessário compreender também sua importância para a comunidade científica, uma vez que, o conhecimento partilhado nos mesmos, é fundamental para a construção e a formação acadêmicas baseadas em evidências. Em um estudo (HAYASHI; GUIMARÃES, 2022) que buscou compreender o significado que a comunicação científica, em eventos, assume para uma comunidade de pesquisadores de diferentes áreas da ciência; foi observado que os participantes consideram os eventos um bom termômetro para verificar a aceitação pelos pares.

Contudo, com o advento da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, a educação e o processo de ensino aprendizagem passaram por uma rigorosa mudança, para serem realizados de maneira remota. Os eventos científicos também tiveram que ser adaptados à nova realidade, assim ao comparar os eventos realizados pelo PET Enfermagem no período de 2015 a 2019, desenvolvidos presencialmente, aqueles realizados no ano de 2020, de maneira remota; os resultados demonstram que a média do quinquênio foi de 125,8/ano até 2019, seguido de um aumento de quase 90% para o ano de 2020. Portanto, os eventos realizados remotamente possibilitaram a participação de um número maior de pessoas, o que confirma a perspectiva Giacomelli et al. (2020) de que a implementação de eventos em plataformas digitais atrai uma quantidade maior de pessoas, pois além de não necessitar de um meio físico específico, reduz os custos de realização.

De fato, o uso dos dispositivos tecnológicos causou e vem causando um impacto significativo na cultura científica no Brasil, mesmo reconhecendo que ainda há muito a ser feito, tanto em nível de difusão de ciência, quanto ao de acessibilidade à Internet (PORTO, 2013). Portanto, mesmo

atraindo maior público, os participantes dos eventos científicos desenvolvidos de maneira remota ainda são, na maioria, mulheres, jovens (idade abaixo de 30 anos), estudantes e oriundos da própria instituição organizadora. Ou seja, mesmo que os eventos remotos tenham ampliado possibilidade de participação, não se tornaram mais atraentes para os homens, assim como os profissionais, e àqueles acima de 30 anos.

Em relação a opinião dos participantes sobre eventos realizados, quanto à organização geral, tema, local, divulgação, programação, metodologia e capacidade dos palestrantes, foi observado uma avaliação predominantemente positiva, em especial por pessoas que participaram presencialmente. Entretanto, também foram verificadas associações negativas entre ser profissional e avaliar de forma mais satisfatória os eventos oferecidos; demonstrando que o participante externo, já graduado, teve menos chance de avaliar positivamente tanto o local de realização, como sua divulgação. Tais achados fazem refletir sobre a necessidade de repensar estratégias que ampliem o alcance do público de participantes externos à Universidade, visando também a satisfação dos não estudantes como beneficiários dos eventos científicos do PET Enfermagem.

Neste estudo, os eventos realizados presencialmente, apresentaram melhor avaliação quanto a sua organização, tema e programação, quando comparado com as chances as mesmas avaliações referentes aos eventos realizados de maneira remota. Por outro lado, os eventos remotos demonstraram baixa adesão à ferramenta avaliativa, apesar de mais de 50% dos participantes terem demonstrado satisfação quanto a organização geral do evento, a divulgação, o tema e o desempenho dos palestrantes.

Ao organizar um evento, é necessário planejamento, implementação e controle de atuais e futuras ações, portanto os organizadores precisam obter informações confiáveis, precisas e adequadas na avaliação da satisfação de clientes; elas devem ser um processo constante para se constituir em uma importante ferramenta (ZUCCO et al., 2010). Neste sentido, embora o processo avaliativo tenha demonstrado forte satisfação dos participantes, é importante que haja revisão e aprimoramento para que haja maior adesão do público nas plataformas digitais, mantendo um contínuo processo de avaliação.

Com o intuito de promover uma troca de conhecimento e continuar com a valorização da ciência, os eventos online permanecem em uma crescente atividade (DE MORAIS et al., 2020). A globalização tem transformado a forma como as pessoas se comunicam e se relacionam, assim como a produção e disseminação de conhecimentos. Vale ressaltar, que outras limitações podem ser eliminadas por meio dos eventos remotos, como a dificuldade de acesso, o que favorece a adesão do público a essas atividades. Somado a isso, devido à necessidade ocasionada pela pandemia, o uso de tecnologias pode ser apreendido como uma ferramenta para promover o acesso a recursos de ensino-aprendizagem disponíveis.

O conhecimento das opiniões e sugestões da comunidade acerca dos eventos científicos realizados, além de propiciar a oportunidade de apresentar os quesitos que podem ser melhorados, é essencial para a compreensão do nível de satisfação e dos pontos de vista dos participantes (LIU et al.,

2020). E, da mesma forma, compreender sua relevância na construção do conhecimento e promoção de intercâmbio entre pesquisadores. Assim sendo, é de extrema relevância promover a avaliação dos eventos desenvolvidos, uma vez que as informações colhidas constituem a base para o desenvolvimento e aprimoramento da qualidade do serviço prestado.

## 5. CONCLUSÃO

**H**ouve avaliações majoritariamente positivas dos eventos realizados, maior participação naquelas atividades ofertadas de forma online, e nestes, também houve maior adesão por pessoas de instituições acadêmicas e categorias profissionais distintas às dos responsáveis pela organização.

Os eventos realizados de maneira presencial tiveram mais chance de avaliação positiva quanto a organização, a programação e o tema, quando comparados à eventos remotos. Contudo; os participantes externos demonstraram menos satisfeitos com o local e com a divulgação dos eventos ofertados, dados esses, relacionados especificamente ao local e à divulgação dos eventos.

Tanto os aspectos positivos, quanto aos pontos negativos ora identificados serão úteis, uma vez que constitui termômetro relevante do desempenho dos grupos PET. Espera-se que este trabalho contribua com parâmetros de qualidade, visando a integração da formação acadêmica com a vida profissional, mediante atividades ofertadas, e aprimoradas a partir do feedback da comunidade.

## REFERÊNCIAS

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. São Paulo, SP: Ed. Atlas, 2001.

AGOSTINHO, A. A. M. et al. Construção de um instrumento de avaliação de eventos do PET. In: XVI SUDESTEPET, 16, 2016, São Carlos. **Anais**. São Carlos, 2016, 267-290. Disponível em: <<https://petbciufscar.files.wordpress.com/2016/03/anais-sudeste-pet-2016.pdf>>.

BRASÍLIA, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. **Programa de Educação Tutorial – PET. Manual de orientações básicas**. 25p. 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>>.

DE MORAIS, A.; LEMES LEMOS, A.; SOUSA MARTINS, C.; DALCANALE MARTINS, G.; DE PEREIRA FERREIRA, V.; PIVETTA CARPES, F. Eventos online em meio a pandemia: relato de participantes da escola de inverno de biomecânica. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 1, nov. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105791>>.

GIACOMELLI, E.; FRACALOSI LORA, G.; GOTARDO, A.; GOTARDO, E.; ISSA NETO, A.; LUPE MOTTA STUDZINSKI, A. Eventos remotos e pandemia de COVID-19: levantamento de opinião sobre o aprendizado virtual. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 2, dez. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107239>>.

PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI, M. C.; LUI GUIMARÃES, V. A. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 161–183, dez. 2016. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/63251>>.

HOFFMANN, L. V.; CIORCERO, N. M.; ALMEIDA, V. G.; ZILLES, A.; ZEM, F.; MARQUES, C. M. Gestão e organização de evento acadêmico online no curso de medicina como ferramenta de atualização em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.7, p. 65304-65312 jul. 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32235>>.

LACERDA, A. L.; WEBER C.; PORTO, M. P.; SILVA, R. A. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan./jun. 2008.

LIU, Y.; HUANG, D.; WANG, M.; WANG, Y. Como qualidade, valor, prazer e satisfação em relação ao serviço geram lealdade aos sistemas inteligentes de compartilhamento de bicicletas sem estações. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 705-728. jul/set. 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/rbgn/v22n3/pt\\_1983-0807-rbgn-22-03-705.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbgn/v22n3/pt_1983-0807-rbgn-22-03-705.pdf)>.

PORTO, C. M. **Impacto da Internet na difusão da cultura científica brasileira: as transformações nos veículos e processos de disseminação e divulgação científica**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, mar. 2013. 198p. Tese (Doutorado no Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade) - UFBA, Salvador/BA. Disponível em: <https://bit.ly/tesecristianeporto>.

SPIESS, M. R.; MATTEDI, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Revista Sociedade e Estado**, v. 35, n. 2, p. 441 - 472, mai./ago. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/se/a/pjbPBjXpb7FD6NKXGtxvrYQ/?lang=pt>>.

ZUCCO, D. F.; MAGALHÃES, M. R. A.; MORETTI, S. L. A. Análise do nível de satisfação dos participantes: evidências das últimas três edições da Oktoberfest em Blumenau (2006, 2007 e 2008). **Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica**. v. 12, n. 3, p. 331–347, set./dez. 2010. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/1857/0>>.

Recebido em 10/03/2022

Aprovado em 30/08/2022